

- Educação Básica*. Brasília: MEC/SEB, pp. 494-513.
- CANDU, Vera Maria. Didática: Tecendo/reinventando saberes e práticas. Rio de Janeiro: 7 letras, 2018.
- COMÊNIO, João Amós. Didática Magna. 4. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- FONTANA, Roseli Aparecida Cação. Mediação pedagógica na sala de aula. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1978.
- GATTI, Bernadete Angelina. A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2012.
- GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2003.
- GENTILI, Pablo & SILVA T. T. Escola S. A: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: C.N.T.E., 1996.
- GUIMARÃES, Silva. Didática e prática de ensino de história. Petrópolis: Papyrus, 2013.
- IMBERNÓN, F. A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LIBÂNIO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
- PEREIRA, Amilcar Araújo; COSTA, Warley (Org.). Educação e diversidade em diferentes contextos. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.
- CREP. Referencial Curricular do Paraná. Disponível em: <http://www.escoladigital.professor.pr.gov.br/crep#>
- SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1985.
- _____. A organização do trabalho didático na história da educação. Campinas: Autores Associados, 2010. (Coleção memória da educação)
- SILVIA, Marcos; GUIMARÃES, Silva. Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2020.
- VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.

4.2- Complementares

- ADORNO, Theodor W.. Educação e Emancipação. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- BOURDIEU, Pierre. Escritos sobre educação. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Org. Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani)
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. 9. ed. Petrópolis, Vozes, 1987.
- GUACIRA, Lopes e Louro. Gênero, Sexualidade e Educação. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- GUIMARÃES, Carlos Eduardo A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, 1982..
- PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico; como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez, 2006.
- PARO, V. H. Gestão democrática na escola pública. São Paulo: Ática, 1997.
- PILETTI, Claudino e Nelson Piletti. Filosofia e História da Educação. 6ª edição. São Paulo: Ática, 1988
- MORAIS, Regis (org.). Sala de aula. Que espaço é esse? Campinas: Papyrus, 1994
- ROUSSEAU, J. J. . Emílio ou da educação. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- VEIGA, Ilma Passos. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998

Prof.ª Dr.ª Maria Chistine Berdusco Menezes

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Aprovado em Reunião do
DTP

Em. 25/03/2021

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

Em 15/12/2021





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	História	Campus:	Sede e Ivaiporã
Departamento:	Teoria e Prática da Educação - DTP		
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Didática para o Ensino de História		Código: 10682	
Turma(s): 1	Ano de Implantação: 2021	Periodicidade: Semestral	

Verificação da Aprendizagem

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª
Peso:	1	1

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA:

A nota resultará de atividades como prova escrita e ou trabalhos: análise de texto, produção de textos, relatos em forma de memória, trabalhos de campo, investigação documental e bibliográfica e seminários realizados no período, valendo de zero a dez.

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA:

A nota resultará de atividades como prova escrita e ou trabalhos: análise de texto, produção de textos, relatos em forma de memória, trabalhos de campo, investigação documental e bibliográfica e seminários realizados no período, valendo de zero a dez.

Obs.: Caso o aluno não tenha alcançado os objetivos em alguma atividade, o professor poderá solicitar a reelaboração da mesma.

AVALIAÇÃO FINAL:

A avaliação final constituirá de prova escrita e individual abrangendo todo o conteúdo ministrado no componente curricular, valendo de zero a dez.


Obs.: Fica assegurada ao professor da disciplina a possibilidade de realizar atividades de avaliação adaptadas para alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a especificidade de cada condição.

Prof.ª Dr.ª Maria Christine Berdusco Menezes


Chefe do DTP
Aprovação do Departamento

Aprovado em Reunião do
DTP

Em, 25 / 03 / 2021


Aprovação do Conselho Acadêmico

Em, 15/12/2021

